

MOBILIZAÇÃO

Todos à Assembleia Geral! Queremos nosso 3,5% de reajuste também!

Assembleia Geral vai organizar ato no Consu e discutir eleição do CR

O STU convoca todos para a Assembleia Geral hoje (27), às 12h, no Ciclo Básico.

Conforme deliberado na última assembleia, será decidida possível paralisação e organização de ato em frente ao Consu no dia da próxima reunião, 3 de abril.

Reivindicamos para todos os funcionários a extensão do aumento seletivo de 3,5%, que foi concedido aos que estão no teto.

Lembramos que nossa pauta da Campanha Salarial é a reposição das perdas salariais desde 2015, um reajuste de 12,52%! Só isso poderá garantir a manutenção de salários dignos.

Mas essa conquista não será fácil, então será preciso muita luta e unidade de toda a categoria!

Conselho de Representantes

Nesta assembleia também discutiremos a organização da eleição do CR (Conselho de Representantes) do STU.

O Conselho de Representantes é um espaço importante para o fortalecimento da luta da categoria, pois estabelece um canal de diálogo democrático entre a direção do sindicato e a base, orientando as ações da entidade e ampliando as discussões sobre os rumos da luta sindical na Universidade.

Reunião de Unidade

Se a sua unidade ainda não tem uma agenda de discussão sobre a data-base 2018 e a luta contra a política de retrocessos em curso, ligue no STU e marque uma data.

REUNIÃO DE UNIDADE

27/03 (terça-feira)

9h: CPQBA (Refeitório)

9h: SC/RTV

14h: IG

28/03 (quarta-feira)

9h: FEF

10h: Prefeitura do Campus

10h30: DEdIC

15h: DAC

Diretoria do STU se reúne com aposentados

Com o objetivo de discutir a participação de servidores aposentados nas atividades da Campanha Salarial, a diretoria do STU promoveu, quarta-feira (21) passada, reunião com a Coordenação de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria.

Num clima amistoso a iniciativa começou com uma rodada de apresentação e compartilhamento de experiências.

Também foram tratadas as demandas da data-base, Congresso da Fasubra, organização da nossa luta e a necessidade de retomar a discussão da pauta específica, principalmente as reivindicações dos aposentados. A intenção do encontro foi reforçar o envolvimento dos servidores aposentados nas lutas sindicais.

Lembrando que a coordenação se reúne toda quarta-feira, a partir das 9h, na sede do STU. A reunião é aberta, participe!



Recuperar o poder aquisitivo de maio/2015: esta é a reivindicação salarial de 2018!

“Ajuste fiscal” dos reitores faz salários caírem mesmo em tempos de arrecadação em alta

A partir dos indicativos oriundos da primeira rodada de assembleias para debate da data-base 2018, as entidades que compõem o Fórum das Seis reuniram-se em 16/3 e definiram a reivindicação salarial para este ano. Na quase totalidade das assembleias, servidores docentes e técnico-administrativos apontaram a recomposição do poder aquisitivo de maio/2015 como meta principal da campanha salarial deste ano. Como ainda falta inserir nesta conta a inflação de fevereiro, março e abril/2018, não é possível determinar o valor exato do percentual desse reajuste agora. Por esse motivo, essa reivindicação consta no tópico **II – Salário** da pauta de reivindicação do Fórum das Seis da seguinte forma:

2 – Reposição salarial na data-base para servidores docentes e técnico-administrativos das três universidades e do Ceeteps, já, de acordo com o ICV do Dieese, para voltar ao poder aquisitivo de maio/2015.

No caso dos servidores docentes e técnico-administrativos da Unesp, pagamento do índice de 3% concedido na data-base de 2016 e ainda não quitado pela Universidade, com retroatividade a maio/2016.

Até 3 de abril, segunda rodada de assembleias

Na reunião do Fórum em 16/3, foram incorporadas à Pauta Unificada todas as propostas consensuais construí-



das a partir das contribuições advindas das assembleias de base. Agora, a orientação é de uma nova rodada de assembleias, até o dia 3/4, para que as categorias avaliem o texto final da Pauta. No dia 4/4, as entidades do Fórum voltam a se reunir para fechar, em definitivo, a Pauta 2018 e entregá-la ao Cruesp.

Sem resposta do Cruesp até 1º de maio, o indicativo é discutir greve!

Nossa data-base é 1º de maio. Portanto, é necessário que os reitores apresentem retorno às nossas reivindicações até esta data. De 2 a 4 de maio, as categorias devem realizar nova rodada de assembleias para avaliar o retorno do Cruesp. Se não houver resposta alguma ou se for considerada insuficiente, as assembleias devem debater nossa reação, inclusive a realização de greve.

Abaixo, as próximas datas no calendário de mobilização da data-base 2018:

Até 3 de abril – Segunda rodada de assembleias;

4/4 – Reunião do Fórum das Seis, seguida do protocolo da pauta junto ao Cruesp;

13/4 – Reunião do Fórum das Seis;

Semana de 16 a 20/4 – Sugestão da primeira reunião com Cruesp;

2 a 4 de maio – Assembleias para avaliar retorno do Cruesp;

7/5 – Reunião do Fórum das Seis para definir os próximos passos.



ICMS cresce, salário cai

Enquanto os salários estão em queda livre nas universidades estaduais, o mesmo não se verifica com a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). As universidades recebem 9,57% da quota-parte do estado no ICMS (75% ficam com o estado e 25% vão para os municípios).

Veja abaixo o que aconteceu com o ICMS nos últimos meses:

- O ICMS de 2016 (R\$ 90.278.354.696,00) foi **0,39% menor** que o de 2015 (R\$ 90.631.403.420)
- O ICMS de 2017 (R\$ 94.427.326.241,00) **4,696% maior** que o de 2016 (R\$ 90.278.354.696,00)
- O ICMS de janeiro/2018 (R\$ 8.701.484.297,00) foi **10,1325% maior** que o de janeiro de 2016 (R\$ 7.900.918.854,00). Além disto, foi maior que o dezembro de 2017 (R\$ 8.491.663.526,00), o que não ocorria desde o ano de 2008, quando o ICMS cresceu 21,07% em relação ao do ano de 2007.

Inflação 2017: 2,44% segundo o ICV do Dieese e 2,27% de acordo com o IPC da Fipe.

Ou seja, a arrecadação do ICMS cresceu o dobro da inflação entre 2016 e 2017. Os salários, por sua vez, tiveram zero de reposição.



Índice necessário para voltar a maio/2015

Em fevereiro/2018, os servidores docentes e técnico-administrativos da Unicamp e da USP precisariam de um reajuste de 12,52% para retornar ao poder aquisitivo de maio/2015.

Na Unesp, que não honrou o compromisso dos 3% de maio/2016, esse índice é de 15,90%.

Obs.: Para fecharmos o índice da campanha, falta ainda inserir a inflação de fevereiro, março e abril/2018.

Veja o total que você deixou de receber de maio/2015 a fevereiro/2018

Professor MS3 na Unesp:	R\$ 33.326,48
Professor MS3 na Unicamp e na USP:	R\$ 24.758,92
Técnico-administrativo nível básico na Unesp:	R\$ 5.817,49
Técnico-administrativo nível básico na Unicamp:	R\$ 5.136,48
Técnico-administrativo nível básico na USP:	R\$ 5.265,98
Técnico-administrativo nível médio na Unesp:	R\$ 8.674,94
Técnico-administrativo nível médio na Unicamp:	R\$ 7.588,63
Técnico-administrativo nível médio na USP:	R\$ 9.566,19
Técnico-administrativo nível superior na Unesp:	R\$ 17.175,69
Técnico-administrativo nível superior na Unicamp:	R\$ 14.309,46
Técnico-administrativo nível superior na USP:	R\$ 17.988,36

Insuficiência entra na Pauta. Entenda o que está em jogo

A Pauta Unificada de Reivindicações 2018 passa a contar com um item específico sobre a insuficiência financeira, tema que foi debatido em várias assembleias de base da primeira rodada convocada pelo Fórum das Seis.

O item está no tópico **III – Financiamento**, com a seguinte redação:

4 - Exigência de que o governo estadual respeite o Artigo 27 da Lei Complementar nº 1.010, de 1º/06/2007 e arque com a insuficiência financeira das Universidades com recursos do Tesouro do Estado.

A insuficiência financeira – definida no Artigo 27 da Lei Complementar nº 1.010/2007, que criou a São Paulo Previdência (SPPREV), como “a diferença entre o valor total da folha de pagamento dos benefícios previdenciários e o valor total das contribuições previdenciárias dos servidores” – vem sendo custeada exclusivamente pelas universidades estaduais. Isso contraria o previsto na mesma lei, que estabelece que “o estado de São Paulo é responsável pela cobertura de eventuais insuficiências financeiras”. No entanto, os recursos para garantir a integralidade do pagamento

dos aposentados e pensionistas das universidades estaduais são descontados dos recursos nelas investidos, ou seja, dos 9,57% do ICMS-QPE.

Em 2016, de acordo com dados extraídos do relatório do GT Previdência (entre Fórum das Seis e Cruesp), a insuficiência financeira sequestrou, aproximadamente, 19,5% dos repasses oriundos do ICMS-QPE (9,57%) para as universidades. A previsão, de acordo com dados atuais, é de que alcance algo em torno de 30% em 2026. Ao arrepio do que consta explicitamente no texto da lei, o governo a “interpreta” a seu favor, alegando que estas instituições, como parte do estado, estariam obrigadas a cobrir a insuficiência financeira.

Expansão e manobras na base de cálculo do repasse

A insuficiência financeira não é a única via por onde são desviados recursos da Unesp, Unicamp e USP. Além da expressiva expansão sem recursos perenes, temos ainda as manobras na base de cálculo do repasse, que reduzem os



repasses às universidades ano após ano.

Trata-se do seguinte: antes de calcular o repasse dos 9,57% do ICMS-QPE às universidades, o governo retira da base de cálculo (que deveria ser 75% do **total** arrecadado), recursos destinados a itens como Programas de Habitação, juros de mora e dívida ativa. Apenas de 2014 a 2017, essa

“esperteza” do governo estadual gerou uma perda real de cerca de R\$ 1.239.480.000 para Unesp, Unicamp e USP!

O fim destas manobras na base de cálculo e o repasse dos recursos correspondentes à expansão também são pontos da nossa Pauta de Reivindicações (tópico **III – Financiamento**).

Cursinho Popular do STU convoca candidatos para apresentação de documentos comprobatórios

Cursinho Popular do STU divulgou a lista de candidatos que deverão apresentar documentos comprobatórios até às 17h de quarta-feira (28), para o e-mail cursinho.popular.stu@gmail.com (digitalização ou foto) ou entregues em cópias pessoalmente na sede do STU.

A mera entrega dos documentos não garantirá a matrícula se os dados apresentados não comprovarem o que foi informado no formulário de inscrição. Caso restem dúvidas, o Cursinho poderá solicitar que o candidato apresente os documentos originais e/ou faça uma entrevista pessoalmente.

O resultado da análise será divulgado até o dia 01/04. Em caso de confirmação das informações, o candidato será matriculado, devendo iniciar as aulas em 02/04.

Os candidatos reprovados na análise

ficarão de fora do processo seletivo, dando lugar a outros candidatos que aguardam em lista de espera e que poderão ser convocados ao longo do ano.

As aulas serão de segunda a sexta-feira, das 19 às 22h. O local exato, dentro da Unicamp, será confirmado no momento da divulgação do resultado.

Os documentos exigidos são:

I. RG e CPF, frente e verso, do candidato e de todos os moradores da casa;

II. Comprovante de residência (pode ser conta de energia elétrica, de água, de telefone ou do condomínio);

III. Contrato de aluguel, somente para aqueles que alegaram que moram em casa alugada;

IV. Comprovante de renda de todos os moradores da casa que trabalham ou recebem algum tipo de remuneração (serve

holerite, demonstrativo de recebimento de aposentadoria/pensão/benefício ou comprovante de recebimento de bolsa);

V. Histórico Escolar e Certificado de Conclusão do Ensino Médio, para aqueles que já concluíram ou Atestado de Matrícula do 3º ano do Ensino Médio, para aqueles que estão cursando;

VI. Declaração constando nome completo do funcionário, nome da empresa, número de matrícula, setor da Unicamp onde trabalha, somente para aqueles que forem: **a)** servidores da Unicamp, ou dependente destes; **b)** funcionários da Funcamp, ou dependente destes; **c)** funcionários de empresa prestadora de serviços à Unicamp, ou dependente destes.

Confira abaixo os candidatos convocados pelo Cursinho:

- Ana Beatriz Amaral da Silva
- Ana Carolina Moraes Coltre
- Angela Márcia Vieira De Lima
- Anna Vitória Oliveira
- Bianca Kerolin Rodrigues de Gois
- Caio Hispenser dos Santos
- Cristiane Felipe
- Fabienne Araújo Santos
- Glace Kely Rocha de Souza de Morais
- Gustavo Alencar Diniz Costa
- Isabella Alves Ferreira
- Joseani Santana Silva
- Kauana Tomikura Gonçalves
- Leticia Cristina Palmeira Garcia
- Ligia Helena Duarte Gonzaga da Silva
- Lívia Maria Fernandes Rosa
- Luana Alves Dias
- Lucas Fernando dos Santos Nobre
- Lucas Henrique dos Santos Inácio
- Luciana Roberta Da Silva
- Marcello Henrique Ferreira Silva
- Maria Fernanda da Veiga Okuma
- Rafaela de Souza Giomet
- Robert Henrique dos Santos
- Sara Beatriz Bicalho
- Silvia Renata Ribeiro Soares
- Thaiza Cristina Santana
- Vanessa Aparecida De Carvalho
- Vanessa Mendes Machado
- Vitor Luiz de Paula Fidelis

NOTA DE PESAR

É com profundo pesar que informamos o falecimento do companheiro *Joaquim Vieira Ambar*. O sepultamento será hoje (27), às 9h, no Cemitério Parque das Aléias.

Joaquim foi diretor da Assuc e do STU e esteve à frente de várias lutas em defesa dos direitos trabalhistas e sociais.

O STU lamenta profundamente o ocorrido e presta sua solidariedade aos familiares e amigos desse valoroso companheiro.

O Cemitério Parque das Aléias fica na Alameda dos Flamboyants, s/n - Bairro das Palmeiras, Campinas/SP.